

Despacho n.º 28938/2007

1 — Nos termos e ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 5 do artigo 5.º e no n.º 1 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 188/2003, de 20 de Agosto, nomeio, em comissão de serviço, para o exercício das funções de enfermeira-directora do conselho de administração do Hospital Distrital do Montijo, a licenciada Luísa de Jesus Barbosa Viegas da Silva, cujo perfil e aptidão para o desempenho do cargo são evidenciados na sinopse curricular que se anexa ao presente despacho, dele fazendo parte integrante.

2 — O presente despacho produz efeitos desde 1 de Novembro de 2007.

21 de Novembro de 2007. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Sinopse curricular**1 — Identificação:**

Luísa de Jesus Barbosa Viegas da Silva Data de Nascimento: 09 de Fevereiro de 1958 Naturalidade: S. Sebastião da Pedreira, Lisboa Nacionalidade: Portuguesa Cédula Profissional: 5-E-27449

2 — Formação

Curso Geral de Enfermagem, concluído em 1981 com a classificação final de 15 valores, na Escola de Enfermagem das Franciscanas Missionárias de Maria (termo de equivalência ao grau de Bacharel em Enfermagem);

Curso de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, concluído em 1989 com a classificação final de 17 valores. na Escola Pós-Básica de Lisboa, actual Escola Superior de Enfermagem de Maria Fernanda Resende. (Termo de equivalência ao Diploma de Estudos Superiores Especializados em Enfermagem);

Pós-Graduação em Políticas de Administração e Gestão de Serviços de Saúde, em 2005 com a classificação final de 16 valores;

Frequência do Mestrado em Intervenção Sócio-Organizacional na Saúde, na Universidade de Évora em cooperação com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, presentemente na fase de apresentação da dissertação na área da saúde.

3 — Percurso profissional

Tempo de Exercício — 26 anos.

Início do desempenho profissional a 14 de Setembro de 1981, Categoria Profissional Enfermeira — Chefe desde 24 de Dezembro de 1992, em regime de nomeação definitiva do quadro de pessoal do H.N.S.R.Barreiro.

4 — Funções e cargos

Em 1981 inicia funções no Hospital de S. Bernardo em Setúbal no serviço de urgência como enfermeira. Transferida em Junho de 1985 para o bloco operatório;

A 25 de Novembro de 1985 inicia funções no Hospital Distrital do Barreiro, no serviço de Pediatria;

De Setembro 1989 a Dezembro de 1992 — desempenha funções de enfermeira especialista em enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, no serviço de Pediatria do HNSR, sendo responsável pelo planeamento da abertura da (UICD) unidade de internamento de curta duração em pediatria;

De Janeiro de 1993 a Junho de 2000 — desempenha funções de enfermeira chefe, no serviço de consultas externas do HNSR, sendo responsável pela organização e gestão das consultas nas diferentes valências;

De Junho 2000 a Dezembro de 2002 — desempenha funções de enfermeira chefe, no serviço de Medicina II que engloba as unidades funcionais de pneumologia, gastro e medicina (infecçiology), sendo responsável pelo planeamento, organização e gestão da área de isolamento (tuberculose activa e multiresistente);

Em Fevereiro de 2002, responsável pela abertura do Hospital de Dia de Pneumologia /Alergologia no HNSR;

5 — Gabinete do Ministro

Por despacho de SS. Ex.ª o Ministro da Saúde de 09/12/2002, exerce o cargo de Enfermeira Directora dos serviços de enfermagem do Hospital do Montijo, com efeitos a 10/12/2002, até à presente.

6 — Outras actividades relevantes

Integrou um grupo de trabalho no Departamento Educação Permanente no HNSR, responsável pela organização e planeamento da formação em enfermagem, de 1996 a 1998;

Integrou A Comissão Nacional de Humanização e Qualidade dos Serviços de Saúde no HNSR de 1997/2000;

Presidente da Comissão Técnica de Avaliação do Desempenho do Hospital do Montijo, no triénio 2003/ 2006 e do triénio 2007-2009;

Integra a Comissão de Humanização e Qualidade no HM, desde Junho de 2007.

Despacho n.º 28939/2007

1- Nos termos e ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 5 do artigo 5.º e no n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 188/2003, de 20 de Agosto, nomeio, em comissão de serviço, para o exercício das funções de directora clínica do conselho de administração do Centro Hospitalar de Cascais, a licenciada Dalila Maria Andrade Cardoso Góis, cujo perfil e aptidão para o desempenho do cargo são evidenciados na sinopse curricular que se anexa ao presente despacho, dele fazendo parte integrante.

2- O presente despacho produz efeitos a partir de 26 de Novembro 2007.

21 de Novembro de 2007. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Sinopse Curricular

Dalila Maria Andrade Cardoso Góis.

Habilitações académicas — Licenciatura em Medicina (Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa, 1978) — Grau de Assistente de Patologia Clínica (Hospitais Cívicos de Lisboa, 1988) — Título de Especialista de Patologia Clínica (Ordem dos Médicos, 1988) — Grau de Consultor da Carreira Médica Hospitalar (Direcção-Geral de Saúde, 1994)- Competência em Gestão dos Serviços de Saúde (Ordem dos Médicos, 2005) Pós graduação: — Gestão de Unidades de Saúde (Universidade Católica Portuguesa, 2004-2005) Funções Actuais — Serviço de Patologia Clínica

Responsável pela Unidade Funcional de Hematologia e Hemostase desde 1991.

Responsável pela Consulta Externa de Hipocoagulação desde 1994.

Responsável pela Comissão de Segurança Estrutural (2007)

Centro Hospitalar de Cascais

Responsável pelo Gabinete da Qualidade (2007).

Percurso Profissional.

Centro Hospitalar de Cascais.

Responsável pelo Projecto de Certificação do Serviço de Imuno-hemoterapia (2002/2003).

Formadora das Acções de Formação “Sensibilização Interna para a Qualidade” (2002/2003).

Gestora Operacional do Projecto “Melhoria Contínua da Qualidade” (2001/2003).

Coordenadora da Comissão da Garantia da Qualidade e Humanização Hospitalar (1998/2003).

Adjunta da Direcção Clínica (1999/2002).

Membro do Departamento de Formação Permanente (1999/2002).

Membro da Comissão Organizadora da Semana do Interno do (1995/1998) Extra Institucional.

Professora no Módulo de Hematologia Clínica do curso de Especialização de Pós-Licenciatura em Análises Clínicas do Instituto Superior Ciências da Saúde — Sul (2006-2007)

Perita nos trabalhos desenvolvidos pela Comissão Técnica CT 87 “Materiais de Uso Médico-Farmacêutico” de transposição para a versão portuguesa das normas EN ISO 15189:2003 e EN ISO 15190:2003. (2005-2006)

Vice-Presidente da Associação dos Médicos Gestores de Unidades de Saúde desde 2005.

Orientadora Específica da monografia: “Sistemas de Qualidade em Saúde: estado actual da implementação na Fisioterapia dos Hospitais Públicos do Distrito de Lisboa” (do 2º ciclo do Curso Bietápico de Licenciatura em Fisioterapia da Escola Superior de Saúde do Alcoitão. 2000/2001)

Professora da Disciplina de Microbiologia do 2º ano do curso de Técnicas de Análises Clínicas e de Saúde Pública da Escola Técnica dos Serviços de Saúde e Lisboa. (1987/1990)

Resumo de Cursos e Acções de Formação

Formação de Coordenadores/Facilitadores (EGOR — 78 horas, 2002).

Reflexão e Planeamento Estratégico (EGOR — 72 horas, 2001).

Humanização em Cuidados de Saúde (CHC — 16 horas, 2000).

Gestão Económica e Financeira nos Serviços de Saúde (ARSLVT — 18 horas, 2000).

Uso Racional de Meios Auxiliares de Diagnóstico (HEM — 36 horas, 2000).

Gerir a Mudança em Contexto Hospitalar (DRHS — 18 horas, 1999).

Gestão de Conflitos (DRHS — 18 horas, 1999) .Liderança em Saúde (DRHS — 24 horas, 1999).

Gestão de Serviços Hospitalares (DRHS — 48 horas, 1998).
 Garantia da Qualidade nos Serviços de Saúde (ARSLVT — 30 horas, 1997).
 Pedagogia para a Qualidade (DRHS — 36 horas, 1997).
 Formação Pedagógica de Formadores (DRHS — 90 horas, 1997).
 Elaboração do Manual Interno da Qualidade (APOMEPA — 12 horas, 1997).
 Organizar e Gerir Medicina (FML — 18 horas, 1997).
 Formação em Gestão (APOMEPA — 70 horas, 1996).
 Garantia de Qualidade (APOMEPA — 40 horas, 1996).
 Resumo de Actividades Científicas
 Mesa Redonda: Hipocoagulação e seu controlo (VIII Jornadas da Unidade de Saúde da Costa do Sol, 2005). Questionário de Satisfação. Utentes da Unidade de Oncologia (II Jornadas de Oncologia de Cascais, 2004).
 Elaboração do Livro do Anticoagulado (CHC, 2002). Qualidade e Humanização dos Cuidados de Saúde (Reuniões Clínicas de Cascais, 1999) Elaboração do Folheto Informativo Mensal: “A Qualidade é...” (1999). Erro e Variabilidade em Hematologia (Secções Clínicas do Serviço de Pediatria do HCCG, 1998).
 Síndromes Mielodisplásicas — Do Laboratório à Clínica (Sábado Clínico de Cascais, 1997).
 Hemoglobinúria Paroxística Nocturna (Jornadas de Medicina Interna no Porto, 1996).
 Malária cerebral — um caso clínico (Acta Pediátrica Portuguesa Vol 26, nº 1 e 2, Jan/Abril, 1995). Paludismo: Um caso Clínico (Jornadas de Infecçologia Pediátrica, 1993).
 INR e Anticoagulação Oral (VIII Semana do Interno do HDC, 1993).
 VSE — sua importância como Meio Auxiliar de Diagnóstico (VII Semana do Interno do HDC, 1992).

Despacho n.º 28940/2007

1 — Dou por finda, a seu pedido, a comissão de serviço, da licenciada Maria Antónia Silva da Fonseca, no cargo de directora clínica do conselho de administração do Centro Hospitalar de Cascais.

2 — O presente despacho produz efeitos após 25 de Novembro de 2007.

21 de Novembro de 2007. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Despacho n.º 28941/2007

O Programa Nacional de Cuidados Paliativos foi aprovado por despacho de 15 de Junho de 2004 do Ministro da Saúde e integra o Plano Nacional de Saúde 2004-2010.

O referido Programa tem como objectivos promover o fácil acesso dos doentes aos cuidados paliativos, oferecer uma gama completa de cuidados paliativos, quer em internamento, quer no domicílio, promover a articulação entre cuidados paliativos e outros cuidados de saúde, garantir a qualidade organizacional e clínica da prestação de cuidados paliativos, criar equipas móveis de prestação destes cuidados, criar unidades de internamento neste domínio e diferenciar técnicos na prestação de cuidados paliativos.

O mencionado Programa foi inicialmente coordenado por uma comissão, criada pelo despacho n.º 17/2004, de 30 de Julho, do Ministro da Saúde, tendo o seu mandato sido renovado pelo despacho n.º 24081/2006, de 10 de Outubro, do Alto Comissariado da Saúde.

Posteriormente, pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 168/2006, de 9 de Novembro, foi criada a Unidade de Missão para os Cuidados Continuados Integrados (UMCCI) para a condução e lançamento do projecto de coordenação e acompanhamento da implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, criada pelo Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de Junho.

Para além da incumbência de coordenação nacional desta Rede, a UMCCI foi ainda incumbida, entre outras, de promover a concretização das estratégias e metas definidas no Programa Nacional de Cuidados Paliativos.

Deste modo, pelo despacho n.º 119/2007, de 11 de Maio, do Ministro da Saúde, determinou-se a extinção da Comissão de Coordenação do Programa Nacional de Cuidados Paliativos e, em consequência, que o referido Programa passaria a ser coordenado pela UMCCI.

Tal facto conduziu a um planeamento consentâneo com o estabelecido no referido Programa, nomeadamente ao nível das tipologias de resposta previstas no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

Neste contexto, tem vindo a UMCCI, no âmbito da sua abrangência, a desenvolver projectos de estratégias de implementação do referido Programa.

Dada a absoluta necessidade de se operacionalizarem os objectivos contidos no Programa em causa e de molde à consequente implementação, a nível nacional, de tipologias de resposta na área dos cuidados

paliativos, urge proceder à nomeação de um grupo de trabalho que operacionalize os objectivos mencionados no Programa.

Assim, determino:

1 — Constituir um grupo de trabalho composto pelos seguintes elementos:

Maria Alice Reia Cardoso, médica anestesista com formação avançada em cuidados paliativos, Agência da Qualidade na Saúde, e colaboradora na Unidade de Missão para os Cuidados Continuados Integrados, com funções de coordenadora do grupo;

José António Saraiva Ferraz Gonçalves, médico oncologista, com formação avançada em cuidados paliativos, coordenador da Unidade de Cuidados Paliativos do IPO — Porto, integrada na RNCCI;

Margarida Maria da Fonseca Gonçalves Pires, assistente social, com formação avançada em cuidados paliativos, IPO de Coimbra, E. P. E.;

Oscar Marques Vilão, médico internista, chefe de serviços de medicina interna e director do serviço de cuidados paliativos do IPO de Coimbra, E. P. E.;

Carlos Alberto Torres de Carvalho, médico oncologista, director da unidade de oncologia do Hospital Fernando da Fonseca — Amadora e consultor da Direcção-Geral de Saúde para os cuidados paliativos;

Ana Maria Celeste dos Santos Bernardo, médica de medicina geral e familiar, com formação avançada em cuidados paliativos, coordenadora da equipa de cuidados paliativos do Hospital Residencial do Mar — Lisboa;

Emília Maria da Silva Fradique, enfermeira-graduada, com formação avançada em cuidados paliativos, equipa intra-hospitalar de suporte em cuidados paliativos do Hospital de Santa Maria.

2 — Fixar os seguintes objectivos para o trabalho a realizar:

Rever o Programa Nacional de Cuidados Paliativos de forma a adequá-lo às exigências estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde para o reconhecimento como «*WHO Demonstration Project*»;

Promover e apoiar a criação de unidades e equipas de cuidados paliativos a nível nacional, com um planeamento que promova a equidade de acesso a todos os doentes que necessitam desta tipologia de cuidados.

Assegurar que as directrizes ditadas pelo estado da arte estão a ser seguidas, nomeadamente ao nível das boas práticas, promovendo uma cultura de melhoria contínua;

Promover o estabelecimento de parceria com o Departamento de Investigação do King's College, em Londres, para a implementação da *palliative outcome scale*, já traduzida e validada para português em doentes oncológicos, devendo os dados vir a ser registados em plataforma *web* que facilite o registo, monitorização e *benchmarking*;

Organizar eventos para formação e divulgação do conceito de Medicina Paliativa, em parceria com entidades nacionais ou estrangeiras de reconhecido mérito.

3 — Que este grupo de trabalho seja apoiado por uma comissão consultiva composta por representantes das seguintes entidades:

Administrações regionais de saúde;
 Coordenação Nacional para as Doenças Oncológicas;
 Coordenação Nacional para a Infecção VIH/Sida;
 Sociedade Portuguesa de Pediatria;
 Comité Consultivo Nacional de Ética para as Ciências da Vida e da Saúde;

Faculdade de Medicina de Lisboa, no âmbito do respectivo ensino pós-graduado em Medicina Paliativa.

4 — Que o referido grupo de trabalho, sempre que entenda necessário, solicite a colaboração de personalidades de reconhecido mérito cujo contributo seja considerado de relevante importância para o desenvolvimento do Programa e que poderá envolver peritos estrangeiros.

5 — Que o apoio técnico e logístico seja prestado através da Unidade de Missão para os Cuidados Continuados Integrados que suporta igualmente os encargos orçamentais decorrentes do presente despacho.

22 de Novembro de 2007. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Gabinete do Secretário de Estado da Saúde

Despacho n.º 28942/2007

Pelo despacho n.º 11 205/2007 (2.ª série) publicado no *Diário da República* de 8 de Junho de 2007, ficou suspensa a apresentação de candidaturas à Medida 2.4 «Formação de apoio a projectos de modernização da saúde» do Programa Operacional da Saúde — Saúde XXI.

Constatando-se que, em resultado da informação disponível sobre a execução dos projectos, se prevê a existência de disponibilidade finan-